

Uemanet abre seleção para Professor Formador em cursos de Graduação e Pós-Graduação

O Núcleo de Tecnologias para Educação (Uemanet), vinculado à Universidade Estadual do Maranhão (Uema), lançou o edital nº 17/2025 para a seleção de Professores Formadores. A oportunidade é voltada para profissionais interessados em atuar nos cursos de Pós-Graduação lato sensu em Educação Intercultural e nos cursos de Graduação em Tecnologia em Recursos Pesqueiros e Tecnologia em Turismo. A seleção tem como objetivo a formação de cadastro de reserva.

Para concorrer, os candidatos devem atender aos seguintes requisitos:

- √ Possuir diploma de nível superior emitido por uma instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC), conforme especificado no edital;
- √ Comprovar experiência mínima de um ano no Magistério Superior;



- √ Residir no estado do Maranhão.

A bolsa oferecida para os profissionais selecionados será de R\$ 1.850,00, com carga horária de 20 horas semanais.

As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet, de 10

de março de 2025 até 24 de março de 2025, por meio do site oficial.

Mais informações sobre o processo seletivo podem ser consultadas no edital disponível em uemanet.uema.br/editais.

Fonte: UEMA

Sindsep realiza atividade em alusão ao Dia Internacional da Mulher

O Sindsep realiza no próximo dia 14 (sexta-feira), uma atividade em alusão ao Dia Internacional da Mulher.

O evento vai acontecer na sede da entidade, a partir das 8:30h, e terá como ponto principal a palestra Dificuldades e Agravos à Saúde da Mulher, com a enfermeira Maria do Amparo Araújo de Santana.

Maria do Amparo é Enfermeira Obstetra, Neonatologista, Estomaterapeuta, membro da Comissão Regional de Saúde da Mulher do Coren-MA, habilita-

da na Instrutoria Interna da Ebserh (HUUFMA) 2024, idealizadora do Grupo Doce Vida, experiência em Preceptoría em Saúde e com 11 anos de serviços prestados em atenção básica.

A atividade terá o seu momento político, e também irá voltar-se para o “cuidar feminino”, que será proporcionado por meio de serviços estéticos.

Ao final do evento será servido um coquetel festivo para todos os presentes.



Agricultores familiares aprovam retomada da Conab e mais investimento no Plano Safra

O governo federal anunciou uma série de medidas para baixar os preços dos alimentos. Entre elas está a que zera o imposto de importação sobre nove produtos, a retomada da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a prioridade para os financiamentos subsidiados dos alimentos que compõem a cesta básica no próximo Plano Safra e a aceleração do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA). Esse sistema descentraliza as inspeções sanitárias, permitindo que estados e municípios façam o trabalho, o que permitirá que produtos como leite, mel, ovos e carnes sejam liberados mais rapidamente para venda em todo o país.

As medidas foram anunciadas pelo vice-presidente da República, Geraldo Alckmin após uma reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com ele e ministros e empresários, no Palácio do Planalto, na última quinta-feira (6).

Segundo Alckmin, a redução de tarifas entrará em vigor nos próximos dias após serem aprovadas pela Câmara de Comércio Exterior (Camex).

O governo busca ainda um acordo com os estados para redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) sobre produtos da cesta básica e firmou parceria com supermercadistas para divulgar os melhores preços ao consumidor. Também será lançado o Selo Empresa Amiga do Consumidor, uma iniciativa para identificar e incentivar supermercados que praticam preços equilibrados na cesta básica.



Dentre todas essas medidas positivas, segundo Aristides Santos, Secretário-Geral Adjunto da CUT Nacional e presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), duas merecem maior destaque: a retomada da Conab e os financiamentos subsidiados do Plano Safra. Aristides explica que a isenção de impostos sobre produtos importados é uma medida imediatista, mas o que permitirá manter os preços dos alimentos mais baixos durante um maior período são essas outras duas medidas.

“A retomada da Conab e o Plano Safra são medidas estruturantes, de longo prazo, que permitem um plano de abastecimento e ao mesmo tempo o investimento na agricultura familiar”, diz.

Hoje o Plano Safra tem previsão de investimentos de R\$ 70 bilhões, mas o que falta, segundo o presidente da Contag, é melhorar as formas de crédito e maior investimento na assistência técnica rural, para uma produção mais organizada para os agricultores familiares, que põem no prato dos brasileiros, 70% dos alimentos consumidos.

“Os financiamentos do Plano Safra funcionam como um combo de crédito, mas está faltando assis-

tência técnica para a agricultura familiar ter mais produção e melhorar a sua comercialização”, diz Aristides.

Para o coordenador de produção de acesso à terra da Confederação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar do Brasil (Contraf Brasil), Auri Júnior, as propostas e esforços do governo são válidos para se garantir comida a preço justo, especialmente para populações mais empobrecidas e de baixa renda.

“Ao mesmo tempo precisávamos que o governo continue fortalecendo o Ministério do Desenvolvimento Agrário com orçamento para impulsionar políticas de produção de alimentos saudáveis por meio da agricultura familiar. Garantir orçamento na Conab tanto para o Plano PluriAnual [PPA] que distribui comida de verdade para pessoas em vulnerabilidade, e retomar o política de estoques públicos de alimentos”, diz.

“A agricultura familiar tem capacidade de produzir mais alimentos, precisamos que as políticas de produção e apoio contínuo em sendo fortalecidas”, conclui Auri Júnior.

Fonte: CUT